



VIDA MARISTA EM GRUPO

Secretariado de Leigos

Grupos maristas.

Sem fazer referência especificamente a comunidade, há diversas dimensões comunitárias que se desenvolvem entre irmãos e leigos. Tais dimensões podem ser relacionadas a processos de fé, como encontros de reflexão, experiências apostólicas, momentos de partilha de vida... Foi a partir dessa perspectiva que surgiram os *grupos maristas* de L'Hermitage, Ibérica e Compostela.

Esses grupos promoveram encontros onde se compartilha a fé, dialogam-se aspectos formativos ou se realizam certas tarefas apostólicas... Tudo em clima de muita flexibilidade e adaptação às possibilidades pessoais e sem estruturas rígidas. Oferecem assim outra forma de viver o carisma marista com os outros.

Grupos de vida marista: L'Hermitage

1. DOCUMENTO MOTIVADOR

Carisma marista, dom partilhado. Vida marista em grupo.

Um caminho de comunhão para Leigos e Irmãos

Este documento sobre '*O carisma marista, dom partilhado*' é uma primeira tentativa de concretizar o caminho do laicato e facilitar sua expressão e vivência, pessoalmente e em grupo. É evidente que será preciso ajustá-lo e adaptá-lo à medida que a experiência nos ensine.

Por outro lado, embora o documento ofereça elementos para orientar a opção de leigas e leigos maristas, o caminho de comunhão apresentado dirige-se também, e especialmente, aos irmãos e às comunidades, e, em geral, a todos que, independentemente de sua condição e opção de vida, vivem o carisma marista e o fazem de forma partilhada, com um profundo sentido de comunhão. A proposta, portanto, pretende ajudar todos a crescer como cristãos e a viver profundamente a própria existência.

Sinais da identidade dos Grupos de Vida Marista

Os sinais da identidade dos Grupos de Vida Marista (GVM) manifestam-se no âmbito da vida fraterna, da espiritualidade e da missão. Sentimo-nos chamados a partilhar, dentro do grupo marista, nossa vida e nossos dons; reconhecemos o grupo como espaço privilegiado de crescimento humano, cristão e marista.

Enraizados no cotidiano, como Marcelino, vivemos o sentimento transcendente em todos os âmbitos da vida. Sentimos como nossas as características de Marcelino: compaixão, gratuidade, simplicidade, vida de oração, espírito de família e entusiasmo no serviço e no trabalho.

Contribuímos para que as novas gerações descubram o rosto de Deus e *tenham vida em abundância* (João 10, 10). Somos sementes de transformação e presentes o Reino de Deus ali onde nos encontramos: na família, na comunidade e na sociedade.

Elementos característicos dos grupos de vida marista.

a) A vida do grupo

O grupo é um meio que favorece para que seus membros partilhem a reflexão, a oração e a própria vida, crescendo como comunidade-testemunho. O grupo é dinâmico e assume seu próprio processo de crescimento.

b) A constituição do grupo.

Um grupo é constituído por número variável de pessoas e pode ter perfis muito diversos em termos de idade, opções de vida (religiosos, casados, sacerdotes, solteiros...), áreas de pertença (educadores, famílias, PAS, animadores, ex-alunos ...). O grupo se organiza em função do lugar do encontro, sendo aconselhável reunir-se ao menos mensalmente.

c) A reunião do grupo

A reunião do grupo é um ponto de encontro. É um momento acolhedor e fraterno de partilha, que exige um amor autêntico entre todos. Implica um clima de confiança mútua que deve se converter em ambiente seguro e acolhedor para todos os seus membros.

d) Vida fora do grupo, além da reunião

Entre um encontro e outro, a iniciativa de cada grupo, mantém a dinâmica de diálogo, oração, escuta, reflexão, partilha... A amizade profunda é fruto que nasce entre os membros do grupo.

e) Reunião de avaliação

Ao final do curso, na última reunião, avalia-se o que foi vivido, a experiência pessoal e como grupo cristão e marista. No próprio processo de desenvolvimento como grupo pode-se assumir novas metas e projetos.

2. IDENTIFICAÇÃO DOS GRUPOS

Grupo de vida marista - Barcelona



- **Membros:** 4 irmãos e 7 leigos (2 casados; 9 em obras maristas; 1 agente de turismo).
- **Ano de início:** janeiro de 2012
- **Frequência de encontros:** mensais, três horas.
- **Dinâmica:** mudamos o lugar das reuniões nas respectivas casas e comunidades. Quem acolhe anima o encontro. Em um primeiro momento partilha-se a mesa com o jantar. Após faz-se um momento de oração participada. Em seguida reflete-se sobre algum tema proposto em sintonia com a Província e com o processo de comunhão irmãos-leigos. Partilha do crescimento pessoal e vocacional.
- **Projetos sociais/pastorais:** não há projetos como grupos. Partilha-se comunitariamente a missão individual de cada um dos participantes.
- **Momentos especiais como grupo:** encontros com outros grupos de vida marista.

Espaço de vida marista – Llinars



- **Membros:** 2 irmãos e 6 leigos (1 casado; 4 em obras maristas; 2 profissionais liberais)
- **Ano de início:** fevereiro de 2012
- **Frequência de encontros:** uma jornada mensal.
- **Dinâmica:** Reunimo-nos na casa marista de Llinars del Vallès (Barcelona). Em um primeiro momento, partilha-se a mesa com o jantar. Depois se reserva um momento de oração participada. Pernoitamos na comunidade e continuamos o encontro no dia seguinte. Continuamos refletindo sobre algum tema proposto em sintonia com a Província e com o processo de comunhão irmãos-leigos. Partilhamos nosso crescimento pessoal e vocacional.
- **Projetos sociais/pastorais:** não há projetos como grupo. É a missão individual de cada um que se partilha comunitariamente.
- **Momentos especiais como grupo:** encontros com outros grupos de vida marista.

Espaço de vida marista – Badalona

- **Membros:** 2 irmãos e 7 leigos (1 casado; 5 em obras maristas; 2 profissionais liberais)
- **Ano de início:** abril de 2013
- **Frequência de encontros:** uma jornada mensal.
- **Dinâmica:** O lugar de encontro costuma ser na comunidade dos irmãos. Começamos refletindo sobre algum tema proposto em sintonia com a Província e com o processo de comunhão irmãos-leigos Partilhamos oração , nosso crescimento pessoal e vocacional. Jantamos juntos.
- **Projetos sociais/pastorais:** não há projetos como grupo. É a missão de cada um que se partilha comunitariamente.
- **Momentos especiais:** encontros com outros grupos de vida marista.

Grupo de vida marista – Girona



- **Membros:** 2 irmãos e 5 leigos (4 em obras maristas; 1 profissional liberal)
- **Ano de inicio:** março de 2012
- **Frequência de encontros:** uma jornada mensal.
- **Dinâmica:** O lugar de encontro costuma ser a escola. Começamos com uma oração partilhada. Em seguida refletimos sobre algum tema proposto em sintonia com a Província e com o processo de comunhão irmãos-leigos. Partilhamos oração, nosso crescimento pessoal e vocacional. Jantamos juntos.
- **Projetos sociais/pastorais:** no âmbito pastoral, participamos juntos de celebrações na diocese, de palestras, etc.
- **Momentos especiais como grupo:** Encontro com toda a comunidade de irmãos. Eucaristia da Imaculada Conceição e de São Marcelino na escola. Encontros com outros grupos de vida marista.

Outros grupos maristas com trajetória duradoura e dinâmica própria consolidada

Grão de Mostarda– Barcelona



- **Membros:** 6 leigos (1 casado; 4 em obras maristas; 2 profissionais). Pontualmente acompanhados pelas respectivas esposas de outros 4 participantes. Ao longo dos anos alguns irmãos participaram com maior ou menor assiduidade.
- **Ano de início:** Pentecostes de 1997
- **Frequência de encontros:** semanal, 2 horas.
- **Dinâmica:** Encontro à luz do Evangelho e da realidade cotidiana. Reflexão sobre temas maristas.
- **Projetos sociais/pastorais:** Animação e acompanhamento de processos individuais de pessoas da escola e de outros âmbitos. Intercâmbio com outros grupos similares e com comunidades próximas de irmãos.
- **Momentos especiais como grupo:** participação em encontros provinciais; uma saída anual.

Peregrinos do Deserto – Lleida



- **Membros:** 13 leigos e 1 irmãos (3 casados; 2 em obras maristas; 9 profissionais liberais).
- **Ano de início:** 1997
- **Frequência de encontros:** mensal.
- **Dinâmica:** Partilha em família da oração e da reflexão. Criamos ambiente fraternal nas refeições, juntando-nos em rodízio nas casas nas casas das respectivas famílias. Buscamos momentos mais intensos e prolongados para partilha em comunidade.
- **Projetos sociais/pastorais:** Animação comunitária das celebrações pascais em paróquias rurais.
- **Momentos especiais como grupo:** Dois finais de semana por ano para partilhar com mais profundidade e construir fraternidade.

Utopia Possível – Barcelona



- **Membros:** 13 leigos vinculados à Pastoral Juvenil (2 em obras maristas; 11 estudantes ou profissionais liberais).
- **Ano de início:** 1997

- **Frequência dos encontros:** semanais, 3 horas.
- **Dinâmica:** Jantar partilhado, partilha do cotidiano, oração.
- **Projetos sociais/pastorais:** Compromisso mensal de grupo de voluntariado no refeitório de Sant Oleguer. Alguns são animadores da pastoral juvenil. Colaboração com a revista religiosa Alandar, com artigos de fundo.

Grupos maristas de encontro, Ibérica

1. ORIGEM E SENTIDO DOS GRUPOS

ORIGEM

Os Grupos maristas de Encontro nasceram dos grupos de reflexão criados na Província Ibérica para estudar o documento “Em torno da mesma mesa”.

Um processo de estudo de um ano que começou com a apresentação desse documento nas comunidades de

todos os centros e que culminou com a celebração de um Fórum sobre a vocação leiga marista.



OBJETIVOS

Esses grupos pretendem ser espaço de partilha de vida e de reflexão, de aprofundamento dos valores maristas e na criação de laços comunitários entre as distintas pessoas que estão nos entornos maristas. Pretendem, com isso, responder às pessoas que manifestaram desejo de continuar partilhando sua vida e suas experiências cristãs em espaços comunitários, conectados com o seu cotidiano e sua missão.

DESENVOLVIMENTO

A Comissão do Laicato fez-se presente em cada centro para apresentar essa proposta. Em cada lugar entrou-se em contato com líderes que já haviam participado no itinerário de reflexão da EMM, que constituiu o meio para a convocação desses grupos. A Comissão do Laicato acompanhou sua formação, o registro dos participantes e o convite para outras propostas formativas desenvolvidas.

O material oferecido se distribuiu em blocos de conteúdo para que cada grupo escolhesse seu próprio percurso: Espiritualidade, Marcelino Champagnat, Missão, Celebração dos tempos litúrgicos e Reuniões inicial e final. Foram propostas doze reuniões cuja duração seria de uma hora e meia a duas horas. Cada reunião tinha um momento inicial com uma introdução para situar a reflexão central e um momento de despedida orientado pela oração e pelo próprio projeto de vida.

Realizou-se também um encontro provincial com esses grupos com o fim de os tornarem visíveis, de se reconhecerem mutuamente, de dialogar e de ter um sentido provincial muito além da perspectiva local. Em alguns desses grupos percebemos pessoas com uma grande trajetória marista bem discernida às quais oferecemos a participação em algumas Jornadas sobre a vocação marista (de discernimento vocacional) com a finalidade de aprofundar pessoalmente essa opção e discernir a necessidade de acompanhamento.

Durante os anos de 2012-2013 foram formados 19 Grupos Maristas de Encontro, reunindo 216 pessoas da Província, irmãos, leigas e leigos, em 14 centros. Apenas 3 centros não promoveram o processo. As dez fraternidades do MCFM constituíram-se à parte dessa realidade. Em alguns lugares foram promovidos encontros conjuntos entre ambos os grupos.

Considera-se essencial que os grupos se apoiem em lideranças locais de irmãos, de membros de fraternidades ou de leigos capacitados para isso. Sem essas lideranças será difícil que a proposta possa ter ampla repercussão na Província.

Centro	Grupos	Nº total	Coordenadores
01 E.U. ALCALÁ	1	11	Chema Pérez-Soba
02 BILBAO	2	5 + 12	Izaskun Ugarriza Andrés Gil
03 DURANGO			Iñaki Ruiz del Portal
04 FUENLABRADA	1	14	Iñigo García Blanco
05 GUADALAJARA	1 (ou 2)	27	Carmina Hernando Pilar Urbina Nacho Hombrados
06 LOGROÑO	3	10 + 4 + 13	José Angel Bartolomé Esther Lasa Elena Herrera
07 MADRID – CHAMBERÍ	1	15	Patxi, Pablo Beltrán
08 MADRID – SAN JOSÉ DEL PARQUE	2	18 + 10	Beatriz Estellés Ricardo Villafañe
09 MADRID	1	6	Pepe Nacho de Alberti
10 NAVALMORAL DE LA MATA	1	15	H. Jesús Rodríguez
11 TALAVERA DE LA REINA	2	5 +	Piedad Fernández Guillermo Díaz-Cardiel
12 ZALLA	1	15	Nekane Villar
13 ZARAGOZA			H. Carlos García
14 VILLALBA	1	29	José Seijas Montserrat Martín
15 PAMPLONA	1	7	Lorenzo Peñasco
16 ERANDIO Marta Espiniella	Xxxx		
17 TOLEDO José Félix Martín	Xxxx		
	19	216	

Grupos de espiritualidade marista, Compostela

1. DOCUMENTO INSPIRADOR

GRUPOS DE ESPIRITUALIDADE MARISTA (GEM)

1.- INTRODUÇÃO

Pretendemos responder à **necessidade sentida** por muitos leigos comprometidos com o entorno marista (professores, animadores, voluntários...), irmãos maristas, pais e mães de alunos e outras pessoas em contato com o mundo marista¹.

Procuram encontrar **companheiros** de jornada para descobrir “**a vida em abundância**” que Jesus nos oferece. Para as pessoas com experiência semelhantes de busca de sentido e que gostaram do estilo marista² (espírito de família) como forma de relacionamento e de projeção na vida, a **mesa** de La Valla é um símbolo de relação que nos une.

Essa necessidade manifestou-se em numerosas ocasiões com expressões do tipo: “quando estamos juntos nos IDEM/CEM/HEE/..., descobrimos muitas coisas e nos sonhamos abrir o caminho da espiritualidade, mas quando chegamos em nossas casas, pouco a pouco, com a rotina e as tarefas, nossa experiência diminui e vamos apagando e nos desligando da fonte. Se pudéssemos em nossas cidades fazer algo que nos ajudasse a nos manter e a continuarmos em frente...”

2.- DEFINIÇÃO:

Um GEM é um grupo de pessoas que adotam um **espaço**, um **tempo** e um **ambiente** onde “reconectar” com as fontes da Vida, com o Sentido, com Deus; ou seja, um lugar onde alimentar e expressar a espiritualidade³ em um ambiente marista.

Todos os seres humanos são chamados a percorrer o **caminho da espiritualidade** porque responde ao nosso desejo mais profundo. Viver conectados à Fonte (Deus) é o fruto do caminho espiritual: “Vim para que todos tenham vida e a tenham em abundância” (João 10, 10). E ainda que esse caminho tenha de ser feito pessoalmente, seguindo o nosso “guia interior”, o acompanhamento de outras pessoas e o apoio de uma comunidade são essenciais. Nesse sentido um Grupo de Espiritualidade Marista local faria o **acompanhamento** grupal, o **estímulo** para permanecer nesse caminho e a ajuda para **exercitar-se** na prática das ferramentas de desenvolvimento e crescimento..

¹ 79. A comunhão entre leigos e irmãos contempla e enriquece nossas vocações específicas e os diferentes estados de vida. Não só há lugar na mesa para todos, como também precisamos estar um ao lado do outro.. (Em torno da mesma mesa)

² 78. A força do *espírito de família* congrega todos aqueles que vivem o carisma marista como uma nova família de seguidores de Cristo do jeito de Maria. A mesa de La Valla é um símbolo do relacionamento que nos une. (Em torno da mesma mesa)

³ 101. Espiritualidade é desejar viver na raiz, não apenas na superfície. O ser humano aberto à espiritualidade descobre que cada instante é tempo de oportunidade. É capaz de manter a esperança na alegria e na dor e aposta em viver profundamente cada momento desta existência maravilhosa e difícil. Não se confunde com religiosidade ritualística e provoca uma verdadeira mudança de vida. (Em torno da mesma mesa)

3.- FUNCIONAMIENTO.

Conforme o documento *Em torno da mesma mesa*: “Essa partilha exige tempos em comum. As pessoas reúnem-se ao redor da mesa para conversar, rir e estar juntas. É preciso buscar esses momentos e espaços de comunicação em profundidade, encontros de qualidade que nos unam no essencial. Assim, compreenderemos as diferentes formas de pensar e agir, aceitando os próprios limites e os dos outros em um clima de autêntica fraternidade.” (nº 80).

a) Atividades tipo:

- Tempos de interioridade: de silêncio e de escuta do mundo interior, de meditação, de oração.
- Momentos para partilhar experiência de vida.
- Prática de a consciência, da escuta da vida e da Palavra: Amanhecer, Hora 0.
- Momentos de formação com leituras ou reflexões que ajudem a esclarecer ou constatar por onde caminhamos.
- Momentos fortes: alguma jornada de convivência do grupo local e a participação nos IDEM ou outros itinerários equivalentes.
- Momentos lúdicos onde tecer as relações de gratuidade e que provoquem humor celebrações.

b) Um clima e um ambiente de família marista, que é a nossa maneira de viver em comunhão. Não apenas por ser uma característica peculiar marista, mas porque, para o crescimento pessoal e o desenvolvimento do grupo é preciso esse espaço familiar:

- espaço de acolhida, aberto a todos,
- lugar onde a comunicação seja simples e autêntica,
- espaço acolhedor, onde a debilidade seja oportunidade para mostrar e sentir o amor incondicional,
- “pista” onde seja possível “patinar” com confiança,
- espaço para partilhar e expressar nossa espiritualidade,
- lugar que tem como horizonte a vida a missão marista na Igreja e no mundo.

c) Animação do grupo: Como em qualquer grupo humano, é preciso uma ou duas pessoas para assumir o serviço de coordenar e animar a vida do grupo. O grupo elegeria essas pessoas anualmente e seu serviço duraria três anos no máximo.

4.- CRITÉRIOS PARA CONSTITUIR UM GEM

- Que nasça de uma necessidade sentida e partilhada por um grupo de pessoas.
- Que conheça e acompanhe em seu nascimento a Equipe de Animação Local, se estão vinculados a um centro ou comunidade marista e se essa é sua referência.
- Que os iniciadores partilhem alguma das referências de espiritualidade marista que temos no âmbito provincial: que tenham vivenciado ao menos uma experiência do tipo IDEM ou HEE, como modo de garantir uma homogeneidade mínima de critérios e de expectativas. (Se alguém não tiver vivido essa experiência, é conveniente que participe de alguma delas o quanto antes).
- Que seja anunciado publicamente seu início e o que venha a fazer no GEM, dando a oportunidade de se informar aos interessados.

5.- RELAÇÕES DOS GEM COM A PROVÍNCIA E O INSTITUTO

- Para dar certa unidade aos distintos grupos que forem surgindo, a Província propiciará algum tipo de relacionamento que permita que se reconheçam entre si como parte de Compostela.

- De todo o modo, seria desejável algum modo de participação com grupos semelhantes de outras Províncias que venham a apoiar o sentido de pertença marista além de nossa Província.

6.- TIPO DE CONSTITUIÇÃO (à guisa de exemplo)

- 1º. Uma comunidade ou uma Equipe de Animação Local que reconhece o interesse por esse tema de algumas pessoas reúne-as e lhes propõem colocarem-se a caminho. Também pode ser que o grupo de pessoas que tem interesse comunique à comunidade ou à Equipe de Animação Local.
- 2º. Uma vez tomada a decisão, a comunidade ou a EAL criem condições para que outras pessoas possam estar interessadas para lhes fazer a proposta em nível pessoal.
- 3º. Na primeira reunião do GEM é importante que se coloque em evidência a experiência prévia que cada pessoa viveu.
- 4º. Convém que, o quanto antes, haja um momento um pouco mais forte de encontro para que se reforcem as motivações e os vínculos.

2. IDENTIFICAÇÃO DOS GRUPOS

Grupo de Lisboa

Composto por 10 pessoas que se reúnem uma vez por mês.

Como temática das reuniões utilizam o Novo Testamento e outros livros de espiritualidade.

Reúnem-se no colégio de Lisboa em diversos ambientes: capela, sala da catequese, exterior do colégio...

São acompanhados pelo coordenador de pastoral do colégio.

Grupo de Carcavelos



Composto por 12 pessoas que se reúnem duas vezes ao mês.

Há uma equipe com coordenador e animador. As dinâmicas de cada encontro são preparadas pelos membros do grupo de forma voluntária.

As atividades realizadas são:

- Reuniões com temática de reflexão sobre o Evangelho ou episódio da vida de Champagnat, momento de partilha, meditação e oração.

- Celebrações em torno da Páscoa e outras participações em Eucaristias, vigílias e partilha com alunos do Colégio.
- Também cuidam dos momentos de convivência, festa de final de ano e um dia inteiro de retiro.
Reúnem-se na capela da comunidade dos irmãos e são acompanhados pelo coordenador de pastoral do colégio e por uma pessoa da equipe provincial de comunhão irmãos e leigos.

Grupo de Salamanca

Composto por 20 pessoas que se reúnem uma vez ao mês.

Reúnem-se no colégio ou em uma comunidade pequena de irmãos.

O grupo começou a partir de alguns padres catequistas de primeira comunhão além de alguns professores e irmãos.

As atividades realizadas são:

- Reuniões sempre com tempo de oração participada e alguma leitura do livro “Em torno da mesma mesa”.
- Celebração do Natal e da Semana Santa.
- Também promovem momentos de convivência, como encontros de avaliação realizados como acampamentos e que podem ter a participação de outros membros das famílias. São acompanhados pelo coordenador da pastoral do colégio e por uma pessoa da equipe provincial de comunhão irmãos e leigos.

Grupo de Valladolid (fraternidade Rosey)



Composto por 12 adultos e 5 crianças que se reúnem a cada 3 ou 4 semanas durante o curso.

Reúnem-se no colégio ‘A Imaculada’.

As atividades realizadas são:

- Reuniões em torno de um livro, tema, oração, etc.
- Celebrações eucarísticas, oração com a comunidade, Páscoa.
- Outras atividades: bolsas de estudo, encontros com outras fraternidades, lanches, etc.
São acompanhados por um irmão.